o verde-oliva

Centro de Comunicação Social do Exército | Brasília, abril de 1982 | ANO IX | N.º 73

37.º Aniversário da Tomada de Montese

"Em 14 de abril de 1945, como parte da Ofensiva da Primavera, nossa Divisão atacou para conquistar MONTESE, cobrindo o flanco da 10.ª Divisão de Montanha do Exército dos Estados Unidos. Naquela data, após penoso e prolongado combate, apenas a tropa brasileira atingiu seu objetivo e, nos dias seguintes, suportou todo o peso dos contra-ataques alemães, maciçamente apoiados por sua experimentada artilharia. Graças, entretanto, à heróica e obstinada resistência oferecida pela FEB, a posição conquistada foi mantida, o que muito facilitou, dias mais tarde, a retomada da ofensiva aliada.

O combate de MONTESE — um dos mais renhidos de toda a campanha — é uma das mais belas páginas da história da FEB e da história militar brasileira, pelo desenvolvimento tático e pela execução heróica."

Gen Ex Walter Pires de Carvalho e Albuquerque
Ministro do Exército

Vista de Montese, no dia do ataque brasileiro

Homenagem aos heróis de Montese

Informe VO

General do Chile visita a EsMB

Em cumprimento ao extenso programa de visitas às principais instalações do Exército Brasileiro, o Chefe do Estado-Maior do Exército do Chile, Maj Gen **Enrique Morel Donoso,** esteve, no dia 29 Mar, na Escola de Material Bélico (Rio de Janeiro — RJ). Recepcionado pelo Diretor de Especialização e Extensão,Gen Div **Vinicius Lemos Kruel** e pelo Comandante da Escola, Cel Art QEMA **Heitor Augusto Borges Filho,** este alto chefe militar e sua comitiva conheceram todo o Material Bélico existente na Escola e assistiram a um audiovisual e a uma demonstração no Estande de Tiro reduzido para Carro de Combate.

Escola Municipal Marechal Rondon

Com a presença do Cmt da 1.ª Bda C Mec, Gen Bda **Ney Rioprdense Rezende,** Cmt das Organizações Militares da Guarnição de Santiago, autoridades civis e convidados, foram inauguradas, no dia 2 de março, as novas dependências da Escola Municipal Marechal Rondon, que funciona no interior do Quartel da 11.ª Companhia de Comunicações. A Escola, criada em 1967, com a finalidade de alfabetizar crianças sem recursos, fornece, ainda, merenda escolar, diariamente, para 73 alunos.

Competições esportivas na EsPCEx

A Escola Preparatória de Cadetes do Exército (Campinas — SP) realizou as competições esportivas referentes ao Troféu Alvorada, entre os quatro pelotões do 1.º ano, com o objetivo de selecionar novos valores para as equipes representativas da Escola. Em seguida, foi disputada a Olimpíada Escolar, constando das modalidades de atletismo, voleibol, basquetebol, futebol, natação, judô e tiro, buscando congraçar as três Companhias de Alunos.

Sagrou-se campeã a 3.ª Cia.

Aniversário da Revolução de 31 de Março

AMAN

A Academia Militar das Agulhas Negras (Resende — RJ), associando-se às comemorações efetuadas em todo o Território Nacional pelo transcurso do 18.º Aniversário da Revolução, e seguindo Diretrizes do Ministro do Exército, realizou, com a participação do Corpo de Cadetes e do Batalhão de Comando e Serviços, formatura geral, desfile e palestras alusivas à data.

A AMAN participou, ainda, de solenidades programadas pela Prefeitura Municipal de Resende, constando de missa em Ação de Graças e **de sessão solene na Câmara de Vereadores.**

EsSA

O Aniversário da Revolução foi comemorado, na Guarnição de Três Corações — MG, com o desenvolvimento da seguinte programação: formatura geral, leitura da Ordem do Dia do Ministro do Exército, palestra alusiva ao evento no auditório da Escola de Sargentos das Armas, cultos religiosos e retreta pela Banda de Música da EsSA.

59.º BI Mtz

Com a presença do Governador do Estado, autoridades federais, estaduais e municipais, o 59.º Batalhão de Infantaria Motorizado (Maceió — AL) comemorou festivamente o dia 31 de Março.

A programação constou de formatura geral, com representações dos ex-combatentes, da Marinha, da Força Aérea, da 20.ª CSM e da Polícia Militar de Alagoas; de culto ecumênico e da inauguração do busto do Patrono do Batalhão, no pátio da Unidade.

O Mártir da Independência

Imagem do infortúnio e da desgraça,
no escarmento ao rebelde prisioneiro,
armara-se um patíbulo na praça
da cidade do Rio de Janeiro.

Com sua veste talar, dos pés aos ombros,
e entregue aos seus algozes inclementes,
numa cena de lágrimas e escombros,
ao cadafalso assoma Tiradentes.

Os pés descoidos, sobre o grande estrado,
a fronte erguida, a longa cabeleira,
é o réu altivo, o herói predestinado,
a face imperturbável e altaneira.

Vinte e um de Abril, de mil e setecentos
e noventa e dois. Onze horas são dadas.
É a vítima, em seus últimos momentos,
no adeus às ilusões ambicionadas.

Epopéia de um trágico fracasso,
eis, na forca, a figura destemida:
seu corpo, inerte, agita-se no espaço,
no supremo holocausto de uma vida.

Na história apoteótica de um drama,
imolou-se no altar da eternidade,
lição que nos exorta e nos conclama,
glória imortal da nossa liberdade.

Prof Aziz Abrahão

Editorial

Este é o novo "o verde-oliva". Com nova cor, novo desenho, novas idéias e, se você ajudar, com novos leitores.

O Centro de Comunicação Social do Exército, órgão responsável pela redação de "o verde-oliva", baseado na pesquisa feita recentemente e nas mais modernas técnicas de comunicação social, resolveu mudar o "visual" deste informativo.

Um dos fatores contrários à divulgação de nossas notícias, deveu-se ao fato de "o verde-oliva" estar sendo colecionado prematuramente, antes mesmo de chegar às mãos dos leitores.

Embora os assuntos veiculados tenham uma certa parecença com os contidos no "Noticiário do Exército", o tratamento dispensado à circulação de um não deve ser igual ao do outro.

O "NE" necessita ser arquivado, colecionado, pela natureza de suas notícias. O "VO" não! O "VO" deve circular, ser mostrado, ficar exposto e, para isso, esperamos contar com o apoio de todos os Comandantes, Chefes ou Diretores, em todos os escalões.

A distribuição do "VO" é idêntica à do "NE", isto é, quem recebe o "NE" deve receber também o "VO".

Iniciamos a publicação da história e do cotidiano de nossas Organizações Militares.

Mudamos a cor de nossas páginas e o desenho do título e do símbolo do informativo.

Criamos o "Informe VO".

Em suma, estamos interessados em melhorar o nosso "o verde-oliva".

Só falta você ajudar. Como?

— Dando ampla divulgação ao "VO";

— Enviando dados e fotografias de aspectos semelhantes aos aqui abordados ou sugerindo outros de interesse coletivo.

Mensalmente, estaremos de volta!

32.º G A C

Grupo D. Pedro I

SÍNTESE HISTÓRICA

As origens do atual 32.º Grupo de Artilharia de Campanha — Grupo D. Pedro I (Brasília — DF) remontam ao ano de 1960 quando, a 6 de abril, foi criada a 1.ª Bateria Independente de Canhões Automáticos Antiaéreos, de 40 milímetros.

O primeiro aquartelamento da Bateria, rústico, provisório, de madeira, situava-se às margens do Lago Paranoá, entre o Palácio da Alvorada e o Brasília Pálace Hotel. Seis anos mais tarde, o quartel foi transferido para suas novas e definitivas instalações, no Setor Militar Urbano.

O crescimento e a irreversibilidade da Capital Federal trouxeram para a Artilharia do Planalto Central gratas transformações.

A simples, porém eficiente Bateria criada em 1960 cresceu, transformando-se no 131.º Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos, denominação esta que, após dez meses, foi mudada para 8.º Grupo de Artilharia Antiaérea.

Finalmente, em 1.º de janeiro de 1974, o 8.º GAAAé transformou-se no 32.º Grupo de Artilharia de Campanha, a única Unidade da Arma de **Mallet** na Capital Federal e na área do Comando Militar do Planalto.

Mas, o Grupo também se destaca no cenário histórico brasileiro, pois o Ministro do Exército resolveu dar ao 32.º Grupo de Artilharia de Campanha a denominação de "Grupo D. Pedro I", e, o Secretário-Geral do Exército, aprovou o Distintivo de braço da Unidade.

O GRUPO

Além das Subunidades normais de um Grupo de Artilharia de 105mm, o Grupo D. Pedro I possui, em sua organização, uma Bateria de Artilharia Antiaérea de 40mm e um Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva.

Ao longo de sua profícua existência, o 32.º GAC tem se destacado pela presteza e eficiência no cumprimento das mais variadas missões.

A formação de oficiais da reserva tem merecido uma atenção toda especial, tendo em vista sua importância no contexto da Arma de Artilharia, e do próprio Exército.

PROJETOS

Recentemente, o Estado-Maior do Exército aprovou e mandou por em execução dois projetos desenvolvidos no Grupo D. Pedro I e de interesse para a Artilharia.

O 1.º deles, intitulado Projeto Sargento Brito, se refere à adoção de um mini-calibre para os canhões antiaéreos de 40 milímetros, cuja munição é importada e de preço bastante elevado.

O 2.º projeto trata do Aeromodelo Rádio-Controlado, de grande eficiência para toda a Artilharia Antiaérea.

Ambos se constituem em meios auxiliares de instrução, capazes de proporcionar um adestramento eficaz e econômico.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

O Grupo D. Pedro I foi recentemente distinguido pela EsAO, para ser a Unidade de Artilharia do nosso Exército destinada a apoiar o exercício de coroamento do ano de instrução dos oficiais-alunos do Curso de Artilharia daquela Escola. Assim, desde 1980, exercícios táticos vêm se realizando no Campo de Instrução de Formosa, e bastante sensível tem sido a contribuição da Unidade para o completo aperfeiçoamento daqueles oficiais.

Com determinação e eficácia, a Unidade vem atingindo os objetivos constantes dos Programas-Padrão de Instrução Individual (Básico e Qualificação) e, neste ano, já está planejando o Adestramento Básico do GAC de acordo com o novo PP, recentemente aprovado pelo Estado-Maior do Exército.

A Unidade, além de participar de exercícios no terreno, no âmbito do CMP/11.ª RM e da 3.ª Bda Inf Mtz, executa salvas de Artilharia e iluminação com seus projetores e integra Guardas de Honra a autoridades brasileiras e de nações amigas.

Em resumo, A Maior Potência de Fogo do Planalto Central" tem suas atividades voltadas para as partes operacional e administrativa normais de uma Unidade de Artilharia, e, ainda, para as do cerimonial militar, relativas aos acontecimentos pertinentes à própria vida da Capital Federal.